ABAIXO A AGRESSÃO DE ISRAEL!

VIVA A RESISTÊNCIA PALESTINA!

Palestino vítima de covarde bombardeio de Israel

Pai chora desesperado com seu filho morto pelos ataques

Enterro comovente de uma criança - Com a bandeira do partido Hamas

Autoridades vêm de perto o corpo de quatro crianças mortas pelos ataques fascistas do exército de Israel

O povo da Palestina encara o exército fascista de Israel

O exército do Hamas é apoiado pelo povo Palestino

MANIFESTAÇÃO CONTRA A AGRESSÃO SANGUINÁRIA DE ISRAEL E EM APOIO À RESISTÊNCIA DO POVO PALESTINO

SEXTA-FEIRA, DIA 09/01

CONCENTRAÇÃO NA PRAÇA AFONSO ARINOS À PARTIR DAS 16HRS

Rebelar-se é justo!

Resistência Popular

Frente Revolucionária de Defesa dos Direitos do Povo

07 janeiro de 2009

Israel fascista fora de Gaza e de toda a Palestina

Desde sábado, 27/12, o exército israelense está bombardeando o território palestino da Faixa de Gaza onde vivem 1,5 milhões de palestinos. E desde o dia 03/01 Israel invadiu Gaza por terra intensificando ainda mais o genocídio. Usando helicópteros e aviões caças lançaram foguetes, bombas, utilizando tanques e armas de alta tecnologia já mataram mais de 600 pessoas, entre homens, mulheres e crianças, ferindo mais de 2900, segundo números oficiais e destruindo quase toda infra-estrutura da área, já bastante precária. Os números de mortos e feridos não param de crescer.

A justificativa de Israel para mais este ato criminoso e genocida contra o povo palestino foi a de que a organização palestina Hamas (uma das principais organizações da Resistência Palestina) estaria lançando foguetes em "seu território". A verdade, que toda essa imprensa a serviço de Israel busca ocultar e desinformar a opinião pública, é que a Faixa de Gaza sofre há mais de 15 meses um bloqueio total por parte de Israel, provocando a total falta de alimentos, remédios e outros produtos básicos. Frente a esta covarde política para isolar e arrasar economicamente a população, a resistência palestina iniciou lançamentos de seus foguetes contra alvos econômicos de Israel.

Diante das ações bandidescas, bem ao estilo nazista, perpetradas pelo governo sionista de Israel, a chamada "Comunidade Internacional" nada diz além do velho cacarejo de "é necessário cessar a violência" e coisas do estilo. Todas as forças reacionárias arreganham os dentes para atacar o povo palestino e suas organizações. Estados Unidos e o Vaticano unem suas vozes para condenar o Hamas e lançar contra ele a culpa pelo genocídio praticado por Israel. O governo brasileiro, como serviçal do imperialismo e amigo de Israel toma sua costumeira posição ambígua de condenação geral da violência.

O Estado de Israel foi artificialmente criado pela ONU em 1948. Desde então a vida do povo árabe não encontrou mais paz. Este verdadeiro atropelo histórico que expulsou milhões de famílias palestinas de seu território pátrio, logo de sua criação revelou ser um dos monstruosos engendros do imperialismo ianque (Estados Unidos) em sua estratégia de dominar e manter o povo árabe sobre seu controle, apossar de suas riquezas, principalmente o petróleo, e fincar bases militares nesta estratégica região do globo (ligação e passagem do ocidente ao oriente) para seu domínio mundial. As constantes invasões, incursões militares e sistemáticos massacres contra a população palestina e árabe de forma geral pelo Estado de Israel, são um objetivo permanente do imperialismo ianque para assegurar sua dominação na região.

Bombardeio sionista assassina mais de 560 palestinos e fere outros 2700

A ofensiva de Israel e Estados Unidos no Oriente Médio tem se enfrentado com a mais heróica e feroz resistência do bravo povo palestino. Diante disto, além dos constantes massacres Israel e EUA lança todo tipo de provocações e artimanhas para tentar dividir e submeter o povo palestino. A criação pela ONU da chamada "Autoridade Palestina" não tem passado de migalhas no lugar de reconhecer a nação Palestina e seu legítimo Estado soberano nos territórios ocupados por Israel. Os governos da "Autoridade Palestina", como o atual do Sr. Abbas não passam de governos fantoches manipulados por Israel e EUA. O governo de Abbas além de tentar fazer o povo palestino se submeter à condição de mendicantes e clientela da caridade da "Comunidade Internacional" desempenha o sujo papel de repressores do seu próprio povo e de delatores dos membros da Resistência Palestina.

A luta de resistência do povo árabe contra a dominação imperialista, as ocupações e guerras de rapina, tem que enfrentar ainda a governos títeres vendidos aos imperialistas e servis a Israel. Os territórios árabes pertencem aos povos árabes. A Palestina pertence ao heróico povo palestino.

Fora Israel fascista da Faixa de Gaza e de toda a Palestina!
Fora ianques do Iraque e do Afeganistão!
Basta de provocações ao Líbano, à Síria e ao Irã!

Viva a Resistência dos Povos Árabes!
Viva a Heróica Resistência Palestina!